



Feliz Dia dos Pais!

Hoje celebramos mais do que a presença
— celebramos o exemplo.
O cuidado silencioso, a força que acolhe,
O amor que guia, mesmo sem palavras.

Ser pai vai muito além do sangue.
É presença constante, é apoio nos dias difíceis.
É ensinamento nas entrelinhas da vida.

A todos que amam com firmeza, protegem com doçura
e constroem futuros com cada gesto: nossa eterna gra-
tidão,
Que este dia seja um lembrete do valor que vocês têm
— ontem, hoje e sempre,

Com carinho e respeito,
Feliz Dia dos Pais!

Manoel Renato Teles Badke
Presidente 2025-26

No Dia dos Pais, nossa homenagem a
essa figura tão importante na vida dos
filhos, que Deus confiou seu Filho
Amado a um pai terreno, José, para
acolhê-lo e educá-lo entre os homens!



ROTARACT ENTREGA MEDALHA ARMANDO ARRUDA PEREIRA AO ROTARIANO SERGIO AVILA.

Por Stelamaris Busanello, Diretora de Novas Gerações 2025/26.



Em sua reunião no domingo, 03/08/2025, o Rotaract Santa Maria Liberdade prestou homenagem ao companheiro Sergio Edmundo Ávila, lhe entregando a medalha Armando de Arruda Pereira, em agradecimento aos relevantes serviços prestados e importante contribuição que realiza junto ao Rotaract.

A Medalha Armando de Arruda Pereira é uma honraria muito significativa no Rotary, especialmente no contexto brasileiro. Ela é concedida a rotarianos que se destacam por sua dedicação e contribuições excepcionais aos ideais e projetos do Rotary. O nome da medalha homenageia Armando de Arruda Pereira, um dos fundadores do Rotary no Brasil e uma figura fundamental para a expansão e consolidação da organização no país.

A entrega da medalha a Sérgio Ávila é, portanto, um reconhecimento formal e solene de seu trabalho incansável e de seu compromisso com os valores do Rotary. A homenagem reforça o papel vital que pessoas, como Sérgio Ávila, desempenham na concretização da missão do Rotary de "Dar de Si Antes de Pensar em Si".

Nosso Parabéns ao querido companheiro pelo excelente serviço prestado e por essa conquista incrível.

REFLEXÃO ROTÁRIA

O DIÁLOGO É FRUTUOSO.

Jéferson Nunnes

Quando duas ou mais pessoas se abrem ao diálogo verdadeiro, que nasce da escuta atenta e do respeito mútuo, criam-se oportunidades de aprendizado, crescimento e reconciliação.

Frutuoso é tudo aquilo que gera consequências positivas. No diálogo, o fruto mais valioso é o entendimento. Mesmo quando não há concordância, há a chance de enxergar o outro com mais clareza, de acolher posicionamentos diferentes e enriquecer a própria visão de mundo.

Num tempo marcado por discursos polarizados e ruídos constantes, o diálogo se torna um gesto quase revolucionário.

O diálogo exige paciência e empatia. Mas, em troca, oferece reconciliação, sabedoria e a possibilidade de construir caminhos comuns.

Cultivar o diálogo é investir em relacionamentos mais humanos, mais profundos e mais verdadeiros.

A ARTE DE SER.

Artur da Távola

Quando acaba uma partida de tênis, os dois jogadores mal se falam. Trocam aperto de mão ainda chispando de ódio. Já no boxe, após socarem-se, inchados, sangrantes, abraçam-se efusivos. Há afeto no abraço, reconhecimento - quase sempre - do talento e coragem alheios. Entre dois homens que se enfrentam fisicamente, após o máximo de tensão e raiva, surge admiração, o respeito, brota a amizade. O tênis é ao mesmo tempo o mais violento e o mais civilizado dos desportos. É tão violento, que se transformou no mais distinto e elegante. São 2 horas de uma pancadaria como não há outra em qualquer desporto. Dois seres humanos, com um tacape nas mãos, esbordoam uma bola com energia potente, por horas. É jogo silencioso. Olhar de lince, ação de espreita, jogo limpo, cada qual em seu território, nenhuma promiscuidade física, os debatedores olham-se ao longe, não se misturam, não se roçam, não sentem o cheiro do outro, tudo, sempre, civilizado, antisséptico, vestidos de branco, toalha para o suor. E, no entanto, odeiam-se talvez porque jamais consegue transformar a raiva em atrito real, confronto entre forças físicas em choque. No boxe, o oposto. Luta dramática, agônica, a resistência em seu limite, abraços, baba, suor, sangue, cuspe, cheiros, a um passo da humilhação pela queda, a derrota patente, o cansaço, a superação, força, técnica e resistência misturadas, exaustão, estresse e o enorme orgulho, ao final, de haver logrado superar não o adversário, mas, sobretudo a si mesmo.

Parabéns ao papais e mãães!

Catarina Mello Bevilacqua Corrêa



Mamãe Maritana e papai Cláudio
com Catarina que chegou dia 2 de agosto!



Avós maternos: João Nei Bevilacqua e
Onira de Fátima Mello Bevilacqua

Avós paternos: Claudio Renan Corrêa
e Maria Sueli Corrêa

Valentim Ramos Barboza



Avós maternos: Raquel Alves da Silva
e Pedro Luiz de Almeida Ramos

Avós paternos: Derci Terezinha de
Camargo e Adão Barboza.



Mamãe Renata e papai Alison Daniel
com Valentim que chegou dia 1º de agosto!